

Contra os rigores do Inverno adquira logo as  
FLANELAS e os COBERTORES das afamadas

## CASAS PERNAMBUCANAS

As padronagens são as mais modernas, o sortimento é o mais rico e o mais bonito da cidade — Quanto aos preços, são indiscutivelmente os mais convenientes.

## CASAS PERNAMBUCANAS

Entrevista do... (Conclusão)

### MEDIDAS PLEITEADAS POR SÃO PAULO

Enumerando as providências equacionadas pelo governador, prof. Carvalho Pinto, com o fim de debelar os males oriundos da crítica conjuntura por que atravessa no momento o café, continuou o presidente da Sociedade Rural Brasileira:

«As medidas pleiteadas por s. ex. das autoridades federais que enfileiram em suas mãos poderes despitidos sobre os assuntos referentes à moeda e crédito, não poderiam ser mais objetivas, pela evidência da indispensabilidade de sua aplicação à safra de café, cuja colheita foi iniciada.

Resumindo, o sr. governador, em quatro itens: 1) eliminação gradativa do fisco cambial, incidente no nosso café, que já se encontra na impossibilidade de suportar a actual taxa de conversão; 2) defesa de justo preço que assegure a sobrevivência da cafeicultura, evitando o agravamento das atuais difíceis condições de vida do trabalhador rural; 3) apóio do governo federal para a imediata efetivação do plano de renovação da lavoura cafeeira, já aprovado pela Junta Administrativa do I. E. C.; e; 4) adoção de medidas tendentes a assegurar no Regulamento de Embarques, na nova safra, maior igualdade entre os portos nacionais, com mais equitativa distribuição nos encar-

gos da retenção do produto.

Tais medidas, de meridiana justiça, foram indicadas pelo sr. Carvalho Pinto, com a consciência da sua responsabilidade de homem de governo e de acaudado professor, que é, de economia e ciência das finanças.

Não se abalará o governador paulista a tomar a atitude, como a que ora vem de assumir, em matéria de tanta magnitude e delicadeza, moeda, apenas, pelo subalterno propósito de agradar a uma classe numerosa e esquecida.

Não! Só quem não conhece o passado, a formação moral do chefe do governo bandeirante poderia pôr em dúvida a pureza de suas intenções, até hoje, imunes da maledicência dos próprios adversários.

Os termos em que equacionou o problema cafeeiro são os mais meditados e prudentes. Ao enfrentar o difícil e complexo aspecto cambial, preconizou a "eliminação gradativa do fisco" que pesa sobre o produto, mas na forma suave já tentada pelo antigo Ministro José Maria Whitaker, um abalizado técnico no assunto, evitando, assim, as perturbações ocasionadas por uma liberação total, concedida aos produtos de menor relevo na pauta de nossas exportações».

### EQUIDADE NO TRATAMENTO ENTRE OS PORTOS

Para finalizar, disse:

«Por último, reclama o sr. governador a atenção do sr. Ministro, para que no Regulamento de Embarques, na nova safra, todos os portos de exportação tenham um tratamento igual, na distribuição dos ônus da retenção do café necessária à disciplina da sua oferta nos mercados consumidores.

A orientação da política cafeeira do governo paulista foi, portanto, definida com clareza, objetividade e sensatez, corporificada em uma série de medidas de seqüência lógica, que se completam.

Ditou-as, um alto espírito patriótico, visando o interesse geral da Nação. Os mais graduados auxiliares do sr. Governador, os ilustres secretários de Estado, srs. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e José Bonifácio Nogueira Coutinho, titulares das pastas da Fazenda e da Agricultura, em brilhantes exposições à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, reunida, há pouco, no Rio, tiveram oportunidade de sustentar os pontos de vista do prof. Carvalho Pinto, sob os aspectos peculiares aos setores administrativos que lhes estão confiados.

O governo de São Paulo inaugurou, assim, a prática de, num elevado debate democrático, procurar a melhor e adequada solução para o mais instantâneo e básico de seus problemas, o da sua economia cafeeira, oferecendo aos poderes federais a cooperação leal e sincera dos estudos da experiência de sua esplêndida equipe de colaboradores.

Por isso, não só os produtores e comerciantes de café de São Paulo, numa unidade eloquente, formaram ao seu lado, como os legítimos representantes de todos os Estados cafeeiros com assento na Junta Administrativa, aclamaram-no arauto da causa comum.

Resta, agora, que os responsáveis pelas decisões finais na solução do problema cafeeiro, o sr. presidente da República e seu ilustre Ministro da Fazenda, não defraudem, nesta hora crucial para os sacrifícios estelares da economia nacional, as últimas esperanças que os animam e fortalecem na luta sem tréguas que vêm travando pela sobrevivência da maior riqueza do país, — concluiu o sr. Luis Piza Sobrinho.

### TERMOSTATO DO TIPO DE HASTE

Uma fábrica de aparelhos elétricos de Geldermalsen, nos Países-Baixos, produz um termostato do tipo de haste para controlar a temperatura de líquidos, como, por exemplo, em reservatórios de água quente, caldeiras de calefação central, máquinas de lavar roupa e vários tipos de banhos líquidos.

A parte do termostato sensível à temperatura consiste de um tubo de latão contendo uma haste de invar. A diferença nos coeficientes de expansão térmica dos dois materiais é utilizada para fazer funcionar um interruptor unipolar de deslizamento rápido. A utilização de transmissão de molas elimina o aparecimento do jôgo morto, mesmo depois de um serviço prolongado. A pressão de contato permanece constante, até o circuito ser desligado.

Esses termostatos de haste são fornecidos com comprimentos de hastes de 30,45 e 60 cm, para 15 A-250 V ou 10A-380 V corrente alternada. As tampas são feitas de resina sintética transparente. Os termostatos são fornecidos, normalmente com escalas ajustáveis, para as seguintes categorias de temperatura:

30-60°C — comprimento de haste de 60 cm;

60-90°C — comprimento de haste de 60 cm;

45-90°C — comprimento de haste de 45 cm;

30-90°C — comprimento de haste de 30 cm.

ou valores mais elevados, até 120° C.

A diferença mínima de temperatura é de 40°C, no caso de um comprimento de haste de 60 cm.

Quando o termostato é usado em reservatórios de pressão, pode ser empregado, um fusível extra, como garantia contra o excesso de temperatura.

Os termostatos também podem ser fornecidos com um tubo de proteção e uma tampa protetora adicional. (S.H.I.).